



1

ATA DE REUNIÃO (nº 140)

2 Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, em
3 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e
4 alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de
5 videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Hélio Antunes
6 Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. O Sr.
7 Daniel Henrique Martins Biot justificou que não conseguiria participar da reunião. A
8 reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação de Ata da Reunião**
9 **Anterior; III - Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; IV -**
10 **Atendimento de profissionais de instituições financeiras (Banco BTG Pactual e**
11 **outros se houver); V - Avaliação de novos produtos (se houver); VI - Deliberação**
12 **sobre credenciamentos solicitados (se houver); VII - Deliberação sobre o Relatório**
13 **Anual de Prestação de Contas do Comitê de Investimentos de 2021; VIII -**
14 **Deliberação sobre recursos a serem recebidos de “Cupom de NTN-B”.** A
15 coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre
16 os trabalhos. Em seguida, com relação ao item **II - Votação de Ata da Reunião Anterior,**
17 a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou se todos leram a ata enviada
18 anteriormente ao que todos responderam positivamente. Feitos os ajustes solicitados e
19 colocada em votação, **a ata nº 131 de 21/10/2021 foi aprovada por unanimidade.**
20 Adentrando ao item **III - Atendimento dos profissionais da Consultoria de**
21 **Investimentos** os membros receberam o Sr. Douglas Lima da LDB Consultoria. A Sra.
22 Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou ao Sr. Douglas Lima que os membros gostariam
23 de entender melhor como é o funcionamento dos papéis que os RPPS podem adquirir de
24 títulos privados, o que deve ser observado nessa aquisição, quais as vantagens e
25 desvantagens, tendo em vista que é um produto novo. O Sr. Douglas Lima fez um breve
26 comentário sobre o cenário, falando das estatísticas globais sobre a nova variante do
27 Covid-19, Ômicron. Mostrou o desempenho dos principais indicadores do mercado no
28 mês de janeiro e as expectativas atuais através do último Relatório Focus, concluindo que
29 esses papéis, cujo questionamento foi feito, tem se tornado muito atrativos devido à alta na
30 taxa básica de juros, sendo permitido até 20% do PI, art. 7º, IV da Res. CMN 4963/2021,
31 em ativos como CDB e Letras Financeiras. Deve ser observado o risco de créditos desses
32 papéis, devendo estar definido na Política de Investimentos o corte, também o risco de
33 liquidez e o risco atuarial. Falou sobre as NTN-Bs para carregamento até o vencimento,
34 que marcadas na curva tiram a volatilidade da carteira e garantem o atingimento da meta
35 atuarial de acordo com o negociado na aquisição. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto
36 comentou que as instituições oferecem diferentes títulos no mercado, que no caso de
37 títulos públicos fazemos cotação de preço, e perguntou se para esse tipo de ativo deve ser
38 feita cotação também, ao que o Sr. Douglas Lima respondeu que sim, comprovando que foi
39 praticado ato de diligência na aquisição do papel, similar aos títulos públicos. O Sr. Mário
40 José Piccarelli de Castro questionou que algumas instituições mandam inclusive o valor do
41 título privado comparado com os títulos públicos, a partir de quando seria interessante
42 optar pelo privado, como avaliar essa diferença de risco. O Sr. Douglas Lima disse que não

1

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

43 há uma resposta pronta para essa pergunta, que é necessário olhar o estudo de ALM onde é
44 feito o comparativo entre ativo e passivo do instituto, que ele fornece o título público e
45 quantidade a ser adquirida necessária para cobrir as obrigações. Quando olhamos para o
46 título privado, ele precisa remunerar superior ao público, e ele não tem a opção de
47 marcação na curva como os títulos públicos, não poupando a carteira da volatilidade do
48 mercado. Os membros discutiram com o Sr. Douglas Lima sobre as alocações feitas em
49 títulos públicos na carteira da Riopretoprev. O Sr. Douglas Lima frisou que toda essa
50 discussão sobre os títulos públicos e privados só é possível devido ao cenário em que
51 estamos vivendo de alta na taxa básica de juros e que tudo isso é muito importante.
52 Finalizadas as discussões e sanadas as dúvidas, foram feitos os agradecimentos e finalizada
53 a participação do Sr. Douglas Lima. Os membros discutiram sobre as vantagens e
54 desvantagens de alocar nos títulos privados e falaram que precisam buscar bastante
55 informações e se sentirem seguros, assim como foi feito com os títulos públicos, para
56 depois deliberar sobre possíveis aquisições. Em seguida, os membros receberam os Srs.
57 Rodrigo Rocha, Beatriz Souza e Guilherme Mattioli do BTG Pactual em cumprimento ao
58 item **IV - Atendimento de profissionais de instituições financeiras** da pauta. O Sr.
59 Rodrigo Rocha falou que gostaria de apresentar as oportunidades que surgiram com o
60 cenário de juros mais altos como títulos públicos e letras financeiras, e também o fundo de
61 benchmark S&P-500. Sobre o fundo de S&P-500 falou que é um fundo passivo que replica
62 o índice, assim como os demais fundos do mercado, e a principal diferença do fundo do
63 BTG é que a taxa de administração é de 0,20%a.a. o que impacta positivamente na sua
64 rentabilidade líquida, enquanto os demais concorrentes cobram taxas próximas à 0,08%a.a..
65 A liquidez do fundo é em D+2, tendo 22 RPPS atualmente como cotistas. A Sra. Patrícia
66 Nato Toninato Bartolomei comentou que o Comitê já credenciou o fundo e que não
67 haviam feito movimentações ainda pois o mesmo estava com o patrimônio líquido ainda
68 pequeno, mas que tem acompanhado e pediu ao Sr. Rodrigo Rocha para verificar a questão
69 da documentação da conta para uma eventual movimentação. Em seguida falou sobre as
70 letras financeiras, que o mesmo pensamento aplicado aos títulos públicos pode ser aplicado
71 aos privados. Esclareceu que quando compramos uma letra financeira ou um CDB do
72 Banco BTG Pactual estamos comprando o risco desse banco e que no caso do BTG
73 Pactual ele é um “*Triple A*” pela Standard & Poor’s e Moody’s no mercado, classificado
74 como S1 pelo Banco Central, que envolve as instituições financeiras mais relevantes além
75 do BTG a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Santander, em
76 seguida vem S2 Safra, S3 XP, por exemplo. Explicou a diferença entre as letras oferecidas,
77 LF Sênior na ordem de recebimento é o mais seguro, tem prioridade, a LF Subordinada é
78 um pouco abaixo, a LF Perpétua não tem vencimento podendo apenas ser vendida no
79 mercado secundário. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro questionou o Sr. Rodrigo Rocha
80 sobre a possibilidade de marcação das letras financeiras na curva, tendo em vista que a
81 consultoria em investimentos havia informado que era possível apenas a marcação do papel
82 à mercado. O Sr. Rodrigo Rocha informou que é o mesmo procedimento dos títulos
83 públicos, podendo ser montada inclusive carteira administrada de títulos privados, fato que
84 deixou dúvidas nos membros do Comitê tendo em vista a informação da consultoria que
85 os títulos privados devem ser marcados a mercado. A Sra. Patrícia Nato Toninato



86 Bartolomei questionou o Sr. Rodrigo Rocha sobre qual procedimento operacional os
87 institutos têm adotado para compra dos papéis. O Sr. Rodrigo Rocha informou que é
88 enviado e-mail do BTG informando os papéis disponíveis toda manhã e que ao despertar
89 interesse os institutos respondem informando o tipo de papel e a quantidade que desejam
90 adquirir e que para efetuar a aquisição é necessário ter uma conta aberta na tesouraria para
91 operar renda fixa, enviar o dinheiro na conta para liquidar a operação e liquidada a
92 operação os títulos privados são custodiados dentro do próprio BTG Pactual, muito
93 parecido com a aquisição de NTN-B, porém sem necessidade de cotar o papel com
94 diversas instituições financeiras. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto comentou que a
95 preocupação é que quando é feita a aquisição de títulos públicos é feita cotação com os
96 *dealers* para comprovar que entre o papel escolhido pelo Comitê foi adquirida a melhor
97 opção do mercado, se usado o mesmo raciocínio para os títulos privados, determinando o
98 tipo de papel, a taxa mínima e por exemplo entre os bancos S1, se o processo é viável. O
99 Sr. Rodrigo Rocha falou que pode sim ser atendida dessa maneira, porém como já é
100 enviada pela manhã o e-mail com as taxas essa informação já é fornecida, assim como as
101 demais instituições também irão informar, mas é preciso deixar alguns pontos claros: com
102 os títulos privados não há tanta possibilidade de negociação como os títulos públicos,
103 ocorre também oscilação do valor durante o dia, outro ponto é que se for cotar o papel em
104 diferentes instituições, aquelas de menor classificação deveriam oferecer uma taxa melhor
105 pelo fato do risco de crédito ser maior. Em seguida, a Sra. Beatriz Souza apresentou o FIP
106 BTG Pactual Economia Real II, falando que o BTG já está em seu décimo FIP, mostrando
107 bastante experiência na área em uma oportunidade de diversificação da carteira. O FIP tem
108 duração de 8 anos, sendo 4 de investimentos e 4 de desinvestimentos. Apresentou o time
109 de investimentos e a estratégia de alocação com possibilidade de retorno de
110 IPCA+20%a.a.. Na sequência o Sr. Guilherme Mattioli apresentou o BTG Pactual Crédito
111 Corporativo I FIQ de FI RF CP, fundo com foco em operações táticas de crédito privado,
112 que apresentem prêmios frente ao mercado, tendência pelo cenário de juros alto. O fundo
113 pode alocar 100% em crédito privado mas concentra seu portfólio entre 80% e 90%.
114 Finalizada a apresentação e sanadas todas as dúvidas a participação dos representantes do
115 Banco BTG Pactual foi finalizada. Em seguida, com relação ao item **V - Avaliação de**
116 **novos produtos (se houver)** da pauta os membros julgaram não ser necessário avaliar os
117 produtos apresentados. Sobre **VI - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se**
118 **houver)** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que não há credenciamentos
119 para análise no dia. Na sequência, sobre o item **VII - Deliberação sobre o Relatório**
120 **Anual de Prestação de Contas do Comitê de Investimentos de 2021**, os membros
121 apreciaram o relatório e **deliberaram, por unanimidade, pela aprovação do Relatório**
122 **Anual de Prestação de Contas do Comitê de Investimentos de 2021**. Finalizando a
123 pauta, item **VIII - Deliberação sobre recursos a serem recebidos de “Cupom de**
124 **NTN-B”**, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que no próximo dia 15 está
125 previsto pagamento de cupom das NTN-Bs pares, assim também os fundos BB PREV RF
126 TP IPCA III FI e CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF, e a nossa próxima reunião está
127 prevista para o dia 18, então para que os recursos, mesmo sem terem o valor correto, não
128 fiquem sem aplicação nesse período seria viável já deliberar ao menos pela alocação



129 provisória. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro sugeriu utilizar fundos DI para armazenar
130 provisoriamente e depois avaliar na próxima reunião se será necessário realocar. O Sr.
131 Adriano Antonio Pazianoto disse acreditar que depois reaplicar em títulos públicos será a
132 melhor opção. Dessa forma, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela**
133 **manutenção dos recursos a serem recebidos de cupom do fundo BB PREV RF TP**
134 **IPCA III FI, CNPJ: 19.303.795/0001-35 no fundo BB PREVID FLUXO RF**
135 **SIMPLES FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, fundo de fluxo com aplicações e**
136 **resgates automáticos, para discussão sobre alocação na próxima reunião do Comitê**
137 **de Investimentos. Deliberaram também pela aplicação dos recursos a serem recebidos**
138 **de cupom do fundo CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF, CNPJ: 22.791.074/0001-26,**
139 **no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, e pela aplicação**
140 **dos recursos a serem recebidos de cupom das NTN-Bs da carteira da Riopretoprev,**
141 **no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, ambas decisões**
142 **para discussão sobre alocação na próxima reunião do Comitê de Investimentos. A**
143 Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou que recebeu e-mail da XP
144 Investimentos informando que o fundo XP Dividendos FIA irá incorporar o fundo XP
145 Dividendos 30 FIA, mas que não conseguiu verificar detalhes da alteração. Informou
146 também que os fundos de exterior tiveram queda acentuada em janeiro e que o fundo MS
147 Global Opportunities Advisory FIC FIA IE que já não tinha tido um desempenho tão bom
148 em 2021 foi um dos que mais sofreu, caindo -17,86%, fato pelo qual irá buscar
149 informações junto a XP para comunicar aos membros. Sobre o fundo S&P-500 os
150 membros fizeram a análise de gráficos comparativos e julgaram que a diferença de taxa de
151 administração entre o fundo da Western Asset e do BTG Pactual é muito alta, o que
152 impacta claramente na rentabilidade e julgaram que fazer a mudança dentro da mesma
153 estratégia é viável para melhorar a rentabilidade da carteira no longo prazo. Assim, **os**
154 **membros deliberaram pelo resgate total do fundo WESTERN ASSET US INDEX**
155 **500 FIM, CNPJ: 17.453.850/0001-48, R\$ 21.643.260,92 saldo de 31/01/2022, com**
156 **aplicação dos recursos no fundo de mesma estratégia BTG PACTUAL S&P 500**
157 **BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, CNPJ:**
158 **36.499.594/0001-74, devendo a operação ser feita quanto todos os trâmites da abertura da**
159 **conta junto ao BTG Pactual estiverem prontos. Os membros se manifestaram também no**
160 **sentido de aguardar essa operação para depois avaliar se é viável a migração do fundo de**
161 **mesma estratégia da Caixa Econômica Federal, diminuindo dessa forma o risco**
162 **operacional. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues comunicou que a Lions Trust entrou em**
163 **contato e que deverá em breve fazer desinvestimento do FIP Kinea V, com expectativa de**
164 **distribuição na próxima semana, porém não tem o valor final da operação ainda. Assim, os**
165 **membros deliberaram, por unanimidade, pela aplicação dos recursos a serem**
166 **recebidos de desinvestimento do fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER**
167 **INSTIT I FIP MULTISTRATÉGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78, no fundo Caixa**
168 **Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, para discussão sobre alocação na**
169 **próxima reunião do Comitê de Investimentos. A Sra. Patrícia Nato Toninato**
170 **Bartolomei comentou que a LDB Consultoria liberou o relatório de Desempenho de**
171 **Índices e Indicadores Financeiros em 2021, documento que tem por objetivo analisar e**



172 apresentar informações a respeito do comportamento de alguns dos principais índices e
173 indicadores financeiros, em especial os mais observados nas carteiras dos RPPS ao longo
174 de 2021 e traz também as expectativas de mercado e tendências para 2022. Liberou
175 também o Estudo de Desempenho, que apresenta os resultados consolidados das carteiras
176 dos clientes da LDB CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA no fechamento do ano de
177 2021. Os membros apreciaram os relatórios onde destacaram que dos 86 clientes atendidos
178 pela consultoria nenhum deles atingiu a meta atuarial e a rentabilidade média das carteiras
179 foi de 0,2% a.a.. Após análise dos relatórios **os membros deliberaram, por**
180 **unanimidade, pelo envio de interno ao Conselho Municipal de Previdência sobre o**
181 **não atingimento da meta atuarial no ano de 2021**, baseado nos fatos apresentados pelos
182 relatórios analisados. Cumprida a pauta do dia e sem mais assuntos para discussão, a
183 presente reunião foi encerrada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei
184 a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os
185 presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 20/05/2022 (segunda
186 reunião ordinária de maio de 2022).
187

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2AEC-9AC9-ED5B-0CB0

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 20/05/2022 14:50:03 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.XXX.XXX-04) em 23/05/2022 09:21:05 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 23/05/2022 16:15:29 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 24/05/2022 16:50:12 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/2AEC-9AC9-ED5B-0CB0>